

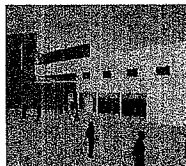
INFORMAÇÕES

Escuteiros peregrinam a pé para Santiago: Com início neste fim de semana, um pequeno grupo de Escuteiros do nosso Agrupamento, com mais alguns aderentes, vão percorrer a pé todo o percurso entre Valença e Santiago de Compostela. Desejamos-lhes boa viagem e que esta caminhada os faça caminhar também mais para Deus e ao encontro dos irmãos.

Passeio Inter-paroquial: Tal como em anos anteriores, também este ano haverá um Passeio/Convívio Inter-paroquial, com a participação de pessoas das 3 paróquias confiadas ao cuidado pastoral do nosso pároco. Será no próximo dia 11 de Setembro, todo o dia, estando previsto visitar a "Quinta de Santo Inácio" (Zoo), em Avintes, Balazar, terra da Beata Alexandrina, apóstola da Eucaristia (Ano da Eucaristia) e a S.ra da Franqueira, em Barcelos. As inscrições estarão abertas junto do pároco, a partir do próximo domingo, depois de lhe serem dadas informações definitivas sobre preços da entrada em grupo na "Quinta de S.to Inácio".

Ofertório para as Migrações: Por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o Ofertório das Missas do próximo domingo reverte a favor da Pastoral da Mobilidade Humana (Migrações e Turismo).

Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram



entregues e ainda não publicados os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Ana Paula Gonçalves Oliveira – 5 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 €; Manuel Leitão Machado – 10 €; Maria de Lurdes Gonçalves Cerqueira – 25 € (mensal); Anónimo – 5 € (mensal); Joaquim Lopes Rodrigues Lima – 40 € (anual); José Dias – 50 €; Aurora de Jesus Barbosa – 20 €; Manuel Rocha Fernandes Minas – 50 €; José Fernando Mina – 10 €; Rui Manuel Moreira F. Mina – 10 €; Salvador Peres – 10 € (mensal); Anónima – 10 €; Manuel Augusto Gomes Moreira – 20 €; Anónimo – 50 €.

Esclarecemos que a maior parte destes contributos já tinha sido entregue à Comissão Fabriqueira durante o mês de Junho, quando andou de porta em porta. O pároco recebeu a lista na reunião do início de Julho, mas, por lapso, não publicou, pelo que pedimos desculpa.

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de "Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova", com o NIB 003300004525294808705.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
8	Seg 18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha
9	Ter 18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira
10	Qua 18,30	Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria da Silva Ribeiro; José Camilo da Costa Ramos
11	Qui 18,30	Domingos Jesus da Silva; José Luis Branco e Maria das Dores Branco; Amândio Augusto de Faria Moreno Governa
12	Sex 18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Rui Manuel Pereira da Silva; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; Alfredo Armando Quintiliano (aniv.)
13	Sáb 18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Júlio Alves Correia Martins; Alzira de Jesus Esteves e António Augusto Esteves; Em honra do Senhor do Socorro
14	Dom 10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Manuel Basílio Barcelos Lima

PARÓQUIA VIVA



Nº 213 – 07/08/2005

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

19º Domingo do Tempo Comum - Ano A



«Pedro desceu do barco e caminhou sobre as águas, para ir ter com Jesus. Mas, sentindo a violência do vento e começando a afundar-se, gritou: «Salva-me, Senhor!» Jesus estendeu-lhe logo a mão e segurou-o. Depois disse-lhe: «Homem de pouca fé, porque duvidaste?» Logo que saíram para o barco, o ventou amainou.» (Evangelho)

Seminário de Viana procura candidatas

Já há dez candidatas ao Pré-Seminário de Viana do Castelo, dos quais sete são do arcebispo de Ponte de Lima. Na esperança de haver mais, o prazo para inscrição foi prolongado até Outubro, anuncia-se também no último boletim do Secretariado Diocesano da Pastoral Vocacional.

«Os adolescentes e jovens interessados devem procurar a ficha de inscrição junto do seu pároco, do seu catequista ou ainda na Cúria Diocesana e no Seminário Diocesano», lê-se no "Chama" relativo aos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Neste boletim anuncia-se ainda que compareceram sete dos dez candidatos convocados para o estágio de admissão ao Seminário Diocesano de Viana do Castelo, que decorreu nos dias 8 e 9 de Julho. São naturais dos arcebispos de Caminha, Ponte de Lima e Ponte da Barca, e frequentam o sétimo, oitavo, nono e décimo ano de escolaridade.

«Este estágio determinará o colectivo de novos seminaristas para o próximo ano lectivo», refere o boletim, que também fala da participação dos jovens de Viana do Castelo nas Jornadas Mundiais da Juventude e das Conversas com Deus - recomeçam no dia 2 de Outubro, em Ponte de Lima. Anuncia também que o VII Viana Jovem acontecerá no dia 21 de Maio de 2006.

São 91 os jovens desta diocese que partem no dia 12 de Agosto para Colónia, Alemanha, permanecendo aí até ao encontro com o Papa Bento XVI, nos dias 20 e 21. Na ida visitam o santuário de Lourdes e no regresso, marcado para o dia 23, a cidade de Paris. O último encontro de preparação para esta peregrinação teve lugar sábado, dia 30.

19º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: 1 Reis 19, 9a.11-13ª

A Voz do Silêncio

O Profeta Elias procurava o Senhor e pensava que ia encontrá-lo através de manifestações extraordinárias. Afinal, Deus estava na brisa ligeira, quase despercebido. A voz do Senhor fez-se ouvir, não sob os sinais majestosos das teofanias, mas na meditação silenciosa da Sua Palavra inspirada.

Não são as grandes tempestades que levam o agricultor a esperar grandes colheitas; são as chuvas calmas e constantes que descem ao fundo das raízes. As grandes chuvadas só estragam e esfaçam as lavouras.

Não são os gritos que fazem os bons amigos; são a conversa tranquila, as histórias, as recordações.

Não são os vendavais que distribuem o pólen de flor em flor; são os insectos, as borboletas, as abelhas, na brisa suave.

Não são as discussões que edificam uma família; são as palavras criteriosas da mãe que entram no coração dos filhos e fazem crescer a paz e o bem no lar.

As melhores preces são aquelas que proferimos em voz calma ou silenciosamente.

O orador que esbraceja não comove. As grandes ideias não são fruto do barulho mas da reflexão.

“O silêncio é um dos meios mais fecundos da perfeição” - disse o Pe. Dehon.

Pe. David Quintal, scj

2ª leitura: Rom 9, 1-5

Uma das coisas que impressiona, neste texto, é a forma como Paulo sente a infelicidade do seu Povo. A obstinação de Israel em recusar a salvação fá-lo sentir "uma grande tristeza e uma dor contínua" no coração. Todos nós conhecemos irmãos - mesmo baptizados - que recusam a salvação que Deus oferece ou que, pelo menos, vivem numa absoluta indiferença face à vida plena que Deus lhes quer dar. Como nos sentimos diante deles? Ficamos indiferentes e achamos que não é nada connosco? Deixamo-nos contaminar por essa indiferença e escolhemos, como eles, caminhos de egoísmo e de auto-suficiência? Ou sentimos que é nossa responsabilidade continuar a testemunhar diante deles os valores em que acreditamos e que conduzem à vida plena e verdadeira?

Evangelho: Mt 14, 22-33

O Evangelho deste domingo é, antes de mais, uma catequese sobre a caminhada histórica da comunidade de Jesus, enviada à "outra margem", a convidar todos os homens para o banquete do Reino e a oferecer-lhes o alimento com que Deus mata a fome de vida e de felicidade dos seus filhos. Estamos dispostos a embarcar na aventura de propor a todos os homens o banquete do Reino? Temos consciência de que nos foi confiada a missão de saciar a fome do mundo? Aqueles que são deixados à margem dessa mesa onde se jogam os interesses e os destinos do mundo, que têm fome e sede de vida, de amor, de esperança, encontram em nós uma proposta credível e coerente que aponta no sentido de uma realidade de plenitude, de realização, de vida plena?

Católicos presos na China

O Padre Lin Daixian, 40 anos, sacerdote da Igreja Católica "clandestina" de Fuzhou (Fujian, sudeste da China), foi preso no último dia 25 de Julho na companhia de um seminarista e de nove fiéis.

A notícia foi divulgada pela agência da Fundação Kung.

Os polícias invadiram uma casa em Pingtan, por volta das 20h00, quando o Padre Lin estava a celebrar missa com um grupo de 50 fiéis da Igreja clandestina, fiel a Roma. A comunidade rezava pela saúde de um membro da paróquia, com cancro.

Quando as autoridades prenderam o Padre Lin, muitos fiéis tentaram libertá-lo, entrando em choque com a polícia, que agrediu os paroquianos: alguns deles ficaram gravemente feridos.

A casa onde se celebrava a missa foi revistada e danificada. O Padre Lin, um seminarista e nove fiéis foram presos e se encontram ainda detidos na prisão de Pingtan.

O Padre Lin Daixian, que foi ordenado em 1995, já foi preso diversas vezes. O governo chinês, mesmo admitindo a liberdade religiosa na Constituição, permite actividades religiosas apenas em lugares e com pessoal registado junto do Departamento dos Assuntos Religiosos.

Cada expressão de culto fora desses canais controlados é considerada ilegal e perigosa para a ordem pública.

In "Ecclesia"

Iraque, a Igreja que não se rende ao terrorismo

Em Agosto de 2004, a comunidade católica no Iraque era sacudida por cinco atentados terroristas que atingiram igrejas em Bagdad e Mossul. Um ano depois, o Arcebispo da comunidade caldeia desta última localidade, D. Paulos Faraj Rahho, refere à AsiaNews que "hoje estamos melhor, aprendemos a perdoar por causa dessa violência".

O renascer das cinzas exigiu que os católicos colocassem em prática os princípios de amor e perdão que professam, como reconhece o prelado. "Os atentados colocaram à prova a nossa fé e neste ano aprendemos a colocar em prática valores como o perdão e o amor, mesmo para com aqueles que nos perseguem", confessa.

Um sinal de esperança e de força, nesta comunidade, está no facto de 63 crianças irem receber a primeira comunhão no próximo sábado, precisamente na igreja destruída pelos atentados de 2004.

Os cristãos no Iraque são uma minoria, cerca de 3% dos 26 milhões de habitantes, mas representam uma das comunidades mais antigas e respeitadas do Cristianismo. A importância histórica e sentimental destas comunidades que ainda hoje celebram em aramaico, a língua de Jesus, nunca foi menosprezada.

A Igreja Patriarcal Católica Caldeia está no mesmo local onde nasceu Abraão. É uma Igreja autónoma, em comunhão com Roma, possuidora de ritos litúrgicos próprios: tem cerca de um milhão de fiéis em todo o mundo e perto de metade desses fiéis encontra-se no Iraque, onde está a sede do Patriarcado dos caldeus.